



**FICE**  
13ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

**29 E 30 DE AGOSTO**



## **AS IMAGENS ARQUETÍPICAS DOS PAPÉIS SOCIAIS DE HOMEM E DE MULHER NA LITERATURA INFANTIL**

*José Reinaldo Nonnenmacher Hilário<sup>1</sup>; Luana de Araujo Huff<sup>2</sup>;  
Steve Thomas Lino Pagno<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: jose.hilario@ifc.edu.br

<sup>2</sup>Assistente em Administração do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: luana.huff@ifc.edu.br

<sup>3</sup>Discente do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. E-mail: steve.ifc.videira@gmail.com

Existem diversas justificativas para um estudo que envolva a análise crítica de narrativas infantis, como a exemplificada aqui, “a bela adormecida” sob diferentes perspectivas teóricas, como feminismo, teoria dos arquétipos e desconstrução. Como a de compreender e questionar as estruturas sociais e culturais que perpetuam a desigualdade de gênero: ao analisar narrativas como a “bela adormecida” sob a perspectiva feminista, por exemplo, podemos identificar e desafiar as estruturas sociais e culturais que reforçam estereótipos e desigualdades de gênero. A análise crítica de tais narrativas sob a perspectiva feminista pode contribuir para a redução da tensão social e da violência de gênero, uma vez que possibilita identificar e questionar as estruturas sociais e culturais que perpetuam estereótipos. Dessa forma, a análise crítica de narrativas pode conscientizar e educar a sociedade sobre questões de gênero, promovendo a construção de uma cultura mais igualitária e respeitosa. Essa mudança cultural pode, por sua vez, ajudar a reduzir a tensão social e a violência de gênero, uma vez que promove o respeito e a valorização de todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero.

**Palavras-chaves: Arquétipos. Literatura Infantil. Teoria de Gêneros.**